



HOSPITAL CASA DE PORTUGAL

INFORME

junho/julho de 2013 | ano 2 | distribuição gratuita

Novidades no Hospital Casa de Portugal: Pré-internação moderna e bem equipada

O novo setor vai trazer mais agilidade, conforto e segurança
para quem for realizar procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade

NESTA EDIÇÃO



Semana da Enfermagem

O Hospital Casa de Portugal comemorou, entre os dias 16 e 23 de maio, o evento. Foram palestras, debates e outras ações para difundir conceitos e unir o grupo.

| PÁGINA 3



Doenças respiratórias

Nessa época do ano, a incidência de casos aumenta bastante. Veja tudo o que precisa saber sobre cuidados, sintomas, tratamento e prevenção.

| PÁGINA 4

O Hospital Casa de Portugal inaugurou recentemente novo setor de pré-internação. Esse sistema baseia-se em um modelo de atendimento hospitalar em um curto espaço de tempo. O paciente normalmente dá entrada no Hospital pela manhã, passa pelo procedimento e volta para casa no final do dia. O retorno rápido para a comodidade do lar, a presença e proximidade dos familiares durante a recuperação e, principalmente, o risco baixo de infecção são vantagens que fazem da pré-internação um modelo moderno e eficiente em procedimentos médicos de baixa complexidade e para a realização de alguns exames.

O atendimento é preparado para o repouso do paciente, administração de medicamentos e realização de pequenos procedimentos, porém dispensando a internação, uma vez que a entrada e a alta ocorrem no mesmo dia e a anestesia geralmente é local. Além de transmitir mais conforto e segurança ao paciente, esse sistema possibilita um fluxo mais ágil no centro cirúrgico, uma vez que permite que o atendimento, tanto no pré como no pós operatório, possa ser feito lá. Este novo setor foi inaugurado em abril e atende, em um primeiro momento, apenas mulheres, para mais privacidade e conforto. O setor dedicado aos homens está em sua fase final e será inaugurado em breve.



O novo setor conta com moderna aparelhagem e instalações confortáveis para maior comodidade dos pacientes. O setor está dividido em alas femininas e masculinas para maior privacidade. No detalhe, a recepção da ala feminina.



O frio começa a aparecer. Com ele, novos desafios em gestão hospitalar

Os casos de gripe e doenças respiratórias aumentam muito nessa época. A oferta de vacinação e medicação do governo parece insuficiente para o problema

Sei que ainda é cedo para falar de inverno, que, pelo menos oficialmente, começa no dia 21 de junho, mas já dá sentir que o tempo começa a esfriar. E a tendência para as próximas semanas é que a temperatura caia ainda mais e traga - a reboque - a gripe e doenças respiratórias.

O governo federal tenta fazer a sua parte com campanhas de vacinação. Acho louvável o esforço, mas me pergunto se não seria o caso de investir mais em campanhas educativas para divulgar orientações de prevenção para a população. A melhor ferramenta para se combater doenças é a informação. Sem ela, o governo tem de dar um jeito de atender a demanda que cresce muito nessa época.

E a questão é que a rede pública não está preparada para atender essa demanda. O investimento em campanhas educativas até é feito, mas, no meu entendimento, de forma tímida. Com isso, a população não sabe o que faz e corre para o posto de saúde mais próximo. O governo não tem pessoal, nem medicação para atender à população, sobretudo nas regiões sul e sudeste, nessa época.

Sei a dificuldade que é trabalhar com gestão hospitalar nos dias de hoje, com demanda aquecida e crescente. Também não estou dizendo que seja simples administrar essas

situações sazonais, que tornam ainda mais dura a vida em serviços de pronto atendimento, mas, e é exatamente por isso que insisto nesse ponto: tem de ter planejamento!

Com planejamento, você pode até não solucionar a questão, mas a ameniza, pois antecipa os problemas. Nesse caso específico, o foco do trabalho tem de ser em minimizar o crescimento de casos, via campanhas de esclarecimento. Isso tem de ser feito de forma maciça e articulada.

Isso deveria ter sido feito junto com as medidas que, diga-se de passagem, o governo federal tem feito: oferecer a vacina para o grupo de risco e oferecer o medicamento para tratamento da gripe, o antiviral oseltamivir (distribuído gratuitamente em toda a rede pública de saúde).

O que você precisa saber sobre a gripe

Anote o que precisa saber sobre a gripe. Caso tenha dúvidas, veja reportagem na página 4 desse informativo e não se esqueça de conversar com o seu médico. Ele é a pessoa indicada para sanar todas as suas questões.

Os sintomas da gripe são: surgimento simultâneo de febre, tosse ou dor na garganta, cefaleia (dor de cabeça) ou mialgia (dor nos músculos) ou artralgia (dor nas articulações). Já o

agravamento pode ser identificado por falta de ar, febre por mais de três dias, piora de sintomas gastro-intestinais ou dor muscular intensa.

O Ministério da Saúde tem monitorado os casos e analisado a situação da transmissão do vírus da gripe em todo o país, sobretudo, na região Sul do país (Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina). A situação não é de epidemia, mas inspira cuidados.

Todas as pessoas após os 6 meses de idade devem ser vacinadas, porém determinados grupos de risco cujas complicações secundárias são mais comuns e graves, possuem preferência na vacinação. São eles:

Idosos a partir dos 60 anos

Cardiopatas

Indivíduos com problemas pulmonares

Diabéticos

Indivíduos com AIDS

Renais Crônicos

Gestantes a partir do 3º mês

Profissionais de saúde

Vamos fazer a nossa parte para que o inverno seja lembrado apenas como uma época boa para comer bem e tomar um vinho sem culpa. Um abraço e até a próxima edição!



Sua melhor opção em diagnósticos por imagem fica pertinho de você, no **Hospital Casa de Portugal**

3D
DIAGNOSE

MEDICINA DIAGNÓSTICA

www.3ddiagnose.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO **2502 0028** | Rua do Bispo, 72, Rio Comprido

Semana da enfermagem: Hospital Casa de Portugal comemora a data com palestras

Refletir sobre a saúde, revisar conceitos, adquirir uma nova visão sobre o tema e promover a interação entre a equipe de colaboradores - estes foram os principais assuntos abordados durante a "Semana da Enfermagem", evento realizado por esses profissionais do **Hospital Casa de Portugal**.

Quem trabalha com saúde precisa ter como maior motivação tratar as pessoas bem. O que se tem de valor, na verdade, é a vida, então, é preciso condicionar o trabalho dos enfermeiros à essa condição. Esse foi o grande mote da série de encontros e palestras realizados entre dos dias 16 e 23 de maio no hospital. Toda a equipe participou ativamente da programação do evento.

Mas você sabe por que comemora-se a semana da enfermagem no Brasil? Conhece o trabalho do enfermeiro? Preparamos um material com um pouco sobre a origem, os conceitos e a difícil responsabilidade dessa nobre profissão.

Origem da Profissão

Em seus primórdios tinha estreita relação com a maternidade, e era exclusivamente feita por mulheres. A enfermagem moderna, com as suas bases de rigor técnico e científico, começou a se desenvolver no século XIX, através de Florence Nightingale, que estruturou seu modelo de assistência depois de ter trabalhado no cuidado de soldados durante a guerra da Crimeia. Sua experiência iniciou uma nova era do conhecimento em enfermagem, através do caráter científico que ela impunha ao seu trabalho. As práticas agora se caracterizam por efetuação de registros clínicos, dando origem à implementação do, ainda atual, e mundialmente adaptado, processo clínico do doente.

Foi também nesse século que a profissão foi reconhecida e passou a ter definições e padrões realizadas pelas entidades de classe que surgiram. A ANA (American Nurses Association) define a Enfermagem como "uma ciência e uma arte, levando em consideração que o objetivo principal do trabalho é o de cuidar dos problemas reais de saúde, por meio de ações interdependentes com suporte técnico - científico, bem como reconhecer o papel significativo do enfermeiro de ensinar conceitos de saúde e ter habilidades no

cuidado individual e único do paciente".

Mas quem foi essa pessoa que tanto amou sua profissão, cuidados de seus doentes e sistematizou o processo? Florence Nightingale nasceu no dia 12 de maio de 1820, em Florença, na Itália. Ela possuía inteligência incomum, revelada desde cedo e determinação e perseverança que marcaram toda sua vida e seu trabalho. Essas características permitiram a ela dialogar com políticos e oficiais do Exército, falando sobre suas experiências e o que podia ser feito para melhorar atendimento aos feridos em combate.

Florence Nightingale

Sua família, rica e bem relacionada, vivia em Florença, no Grão-ducado da Toscana. Por isso, Florence recebeu o nome em inglês da cidade em que nasceu. Moça brilhante e impetuosa, rebelou-se contra o papel convencional para as mulheres da época e decidiu dedicar-se à caridade, encontrando seu caminho na enfermagem.

Após a guerra Florence fundou uma escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas que passou a servir de modelo em diferentes fases de transformação, construindo e reconstruindo sua imagem, seu papel, história, e identidade profissional. A disciplina rigorosa do tipo militar era uma das características da escola Nightingaleana, bem como a exigência de qualidades morais das candidatas. Florence morreu em 13 de Agosto de 1910 deixando um enorme legado na enfermagem.



O evento foi um sucesso e teve a participação maciça de enfermeiros do Hospital Casa de Portugal

Origem da semana na enfermagem

No dia 12 de maio comemora-se mundialmente o Dia do Enfermeiro. Já no dia 20 do mesmo mês, comemora-se o dia do Auxiliar e Técnico em Enfermagem. Por isso, no Brasil, comemora-se a Semana da Enfermagem, entre os dias 12 e 20 de maio. Esse evento foi instituída em meados dos anos 40, em homenagem a Florence Nightingale e Ana Néri, enfermeira brasileira e a primeira a se alistar voluntariamente em combates militares.

Durante séculos, a Enfermagem vem formando profissionais em todo o mundo, comprometidos com a saúde e o bem-estar do ser humano. Só no Brasil, são mais de 100 mil enfermeiros, além de técnicos e auxiliares de enfermagem, que somam cerca de 900 mil profissionais em todo país.

Esses profissionais dedicam suas vidas às vidas de outras pessoas. Não é uma tarefa fácil. Exige dedicação, conhecimento e um ingrediente muito comum aos enfermeiros: o amor ao próximo.

Controle de Infecção Hospitalar

O **Hospital Casa de Portugal** está com um setor inteiramente dedicado ao assunto. Composto pela Dra. Wania Freitas e pela enfermeira Cinthya Ramires Ferraz, o setor treina funcionários, estabelece rotinas nos procedimentos e divulga medidas de segurança em infecção hospitalar.

Sophie Charlotte é madrinha da II Campanha Nacional de Conscientização da Doença de Pompe

A Campanha visa difundir informações sobre a doença e chamar a atenção da população a respeito dos especialistas envolvidos com diagnóstico e tratamento. A Doença de Pompe é um raro transtorno que afeta as capacidades respiratórias e de locomoção. Caminhar, ou mesmo levantar os braços, tornam-se difíceis.



Funcionários do mês



Fabio de Souza (Auxiliar de Departamento Pessoal)



Ilma José da Silva (Faturista)



Marinalva Viana da Silva (Auxiliar de Limpeza)



Valéria Cristina da Silva (Auxiliar de Governança)



Marco Antonio de Lima (Auxiliar Financeiro)



Janaina Lucia do Nascimento Rosa (Técnica de Enfermagem)



Meyriane Cardoso Dos Santos (Técnica de Enfermagem)



Além de abordar questões técnicas da profissão, o evento também foi importante para a interação de equipes

Doenças respiratórias são mais frequentes nessa época do ano. Veja o que precisa saber para não cair doente nesses dias

Nessa época do ano, com o tempo mais seco e frio, é comum que crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas fiquem mais suscetíveis às doenças respiratórias infecciosas, inflamatórias e alérgicas transmitidas pelo ar. Entre as causas está o fato de as pessoas ficarem cada vez mais próximas e em ambientes fechados, além da baixa umidade do ar típica da estação.

O paciente está predisposto a contrair resfriado, gripe, sinusite, otite (inflamação no ouvido) e, até mesmo, pneumonia viral. O clima frio pode causar a queda da defesa do organismo, ocasionando essa epidemia de infecções virais e bacterianas. Além dessas, também são desencadeadas a asma e a

rinite, doenças de fundo alérgico.

Dados da OMS (Organização Mundial de Saúde) apontam que 30% da população mundial sofre com algum tipo de alergia respiratória. O problema pode ser evidenciado por coceiras no nariz e espirros constantes. Já nos quadros de gripe e resfriado, os sintomas mais comuns são tosse, espirros, coriza, febre e mal-estar.

Os quadros de alergias são desencadeados por ácaros, mofo e substâncias presentes na poeira doméstica, fumaça de cigarro, poluição do ar e cheiros fortes. Enquanto que os agentes causadores da gripe e resfriado são os vírus, as doenças alérgicas podem ocorrer por fatores genéticos, ou seja, a pessoa nasce com essa

predisposição à alergia. No primeiro caso, é importante não confundir os sintomas que, apesar de semelhantes, são causadas por vírus diferentes.

Outono aumenta em 40% problemas respiratórios

Para quadros de gripe, a vacinação é o procedimento mais eficaz de prevenção. Também é importante evitar ficar em lugares fechados, lavar as mãos, consumir mais líquidos e umidificar o ambiente, evitando assim as irritações nasais e a chance de contrair uma doença alérgica.

Dicas para higienizar o ambiente

Para combater as alergias causadas por agentes poluidores e ácaros é importante:

- Forrar colchões e travesseiros (principais focos de ácaros) com capas especiais anti-ácaros
- Manter a casa e, principalmente o quarto, limpos e arejados. Evitar bichinhos de pelúcia, almofadas, cortinas pesadas, pois acumulam pó e são mais difíceis de serem lavados
- Lavar blusas de lã, casacos e jaquetas que estejam no armário há meses, antes de utilizá-los
- Para se remover o pó dos móveis, evitar o uso do espanador, uma vez que ele apenas muda o pó de lugar. Preferir um pano úmido
- Aplicar produtos específicos para controle dos ácaros em carpetes, tapetes e cortinas



Os problemas respiratórios aumentam em cerca de 40% no outono



HOSPITAL CASA DE PORTUGAL

www.cportugal.com.br | 3987 7300

Dra. Rosângela Lopes Furtado
DIRETORA MÉDICA

Dr. Mário Heringer
DIRETOR PRESIDENTE

Jorge Lemgruber
DIRETOR ADMINISTRATIVO

Novo Hospital Casa de Portugal. Mais serviços para você. Mais segurança para quem você ama

- . Emergência 24h
- . Um dos mais modernos CTIs da cidade com 68 leitos
- . Núcleo Avançado de cirurgia de mama
- . Diagnóstico e tratamento da doença do sono
- . Moderno centro cirúrgico com 9 salas
- . Completo setor de imagem com Ressonância e Tomografia

Jornalista responsável Luiz Claudio Magalhães MBT 21291

EXPEDIENTE